



Relatório de Atividades Anuais exercido pelo Centro de Pesquisa E Reabilitação da Saúde e da Assistência Social - CEPRESS, Organização da Sociedade Civil, inscrita no CNPJ nº 05.814.588/0001-30 , com sede na Avenida das Américas 3434, bloco 04 sl 517 no ano de 2024.



IDENTIFICAÇÃO DAS PARTES

CENTRO DE PESQUISA E REABILITAÇÃO DA SAÚDE E DA ASSISTENCIA SOCIAL - CEPRESS

CNPJ: 05.814.588/0001-30

PRESIDENTE: Leonardo Logan Fialho Calcagno

VICE PRESIDENTE: Kassem Ali Hamad

Unidade Referencia: ESPAÇO AZUL TEACOLHE **Endereço:** Travessa Alvino
Ferreira Leite S/N, **Bairro:** Governador Portela **Cidade:** Miguel Pereira

Dezembro/2024

Avenida das Américas 3434, bloco 04 sl 517, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro/RJ, CEP: 22.640-102
E-MAIL: contato@cepress.com.br-
CNPJ: 05.814.588/0001-30



1. INTRODUÇÃO

A Importância das Organizações Sociais para a Sociedade Brasileira

O fortalecimento das políticas públicas no Brasil, sobretudo nas áreas da saúde, assistência social, educação e esporte, passa inevitavelmente pela atuação qualificada das organizações do terceiro setor. As Organizações Sociais (OSs) surgiram como uma resposta à crescente demanda por serviços públicos mais eficientes, transparentes e humanizados. A partir da década de 1990, com o advento da Lei nº 9.637/98, foi regulamentada a qualificação de entidades como OSs, marcando um novo modelo de parceria entre o Estado e a sociedade civil.

Desde então, essas instituições passaram a exercer um papel estratégico na execução de serviços públicos, oferecendo mais agilidade, inovação e eficiência na gestão de recursos e pessoal, sem abrir mão da responsabilidade social e do controle público. Ao longo dos anos, consolidou-se um modelo de colaboração entre o poder público e organizações sociais, que permite ampliar o acesso a serviços essenciais e alcançar populações em situação de vulnerabilidade com mais capilaridade e sensibilidade.

É nesse cenário que se insere a Associação CEPRESS — uma organização social que representa um novo paradigma na gestão de políticas públicas. Com atuação voltada à saúde, educação, assistência e esporte, a CEPRESS reafirma o compromisso do terceiro setor com a promoção do bem-estar coletivo, por meio de ações pautadas pela ética, transparência e excelência técnica.

Seu trabalho não apenas apoia o poder público no cumprimento de suas obrigações constitucionais, mas também inova na forma de cuidar das pessoas, desenvolvendo programas de prevenção, tratamento e reabilitação, com foco na humanização, na inclusão e na integralidade do atendimento.

Organizações como a CEPRESS demonstram, na prática, como o terceiro setor é essencial para complementar e fortalecer a atuação do Estado, promovendo transformações significativas na vida de milhares de brasileiros.



Quem Somos

A Associação CEPRESS representa um novo conceito na prestação de serviços de saúde pública e gestão social. Atuamos como Organização Social comprometida com a excelência na administração de recursos humanos, oferecendo aos gestores públicos a tranquilidade necessária para desenvolver políticas e programas com maior autonomia, foco em resultados e impacto social. Nossa atuação pauta-se pelo gerenciamento descentralizado, otimização dos recursos e transparência nas prestações de contas, assegurando eficiência, responsabilidade e compromisso com a sociedade.

Missão

Nossa missão é promover a saúde com dignidade e integralidade, por meio de práticas inovadoras e eficazes na gestão de serviços públicos. Buscamos transformar realidades com ações que integrem prevenção, cuidado e educação, qualificando profissionais e estudantes por meio de um ensino humanizado e transformador. Almejamos ser uma referência nacional em saúde mental, expandindo nossa atuação também para o setor educacional e consolidando-nos como uma das maiores organizações sociais do Brasil.

Valores

Nosso compromisso é com o bem-estar da comunidade e o fortalecimento do sistema público de saúde. Atuamos com base na ética, transparência, inclusão social, respeito à diversidade e valorização da vida humana. Trabalhamos com responsabilidade para garantir que todos tenham acesso a cuidados de alta qualidade, assegurando sempre a clareza e integridade na utilização dos recursos públicos.

2. Contextualizando

A atuação da CEPRESS no âmbito do Termo de Contrato nº 050/2024, firmado com a Secretaria Municipal de Saúde, está inserida em um contexto de fortalecimento



das políticas públicas voltadas à atenção integral à pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Essa parceria viabiliza o gerenciamento, a operacionalização e a execução das ações de saúde no Espaço Azul TEAcolhe, uma iniciativa inovadora voltada ao cuidado especializado de crianças e adolescentes com TEA.

Idealizado em 2021 e com sua estrutura física concluída em 2023, o Espaço Azul TEAcolhe foi concebido para ser um centro de referência regional. Com mais de 1.000 m² de área construída e 56 ambientes multifuncionais, o equipamento foi projetado em total conformidade com as normas de acessibilidade vigentes, conforme §1º do art. 56 da Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015), garantindo o acesso universal e inclusivo às suas instalações.

O projeto está fundamentado em um robusto arcabouço legal que inclui a Lei nº 12.764/2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com TEA; a Lei nº 13.257/2016, que estabelece o Marco Legal da Primeira Infância; além da Portaria GM/MS nº 1.526/2023 e da Nota Técnica nº 14/2024-CGSPD/DAET/SAES/MS, que regulamentam os critérios para a habilitação dos Núcleos de Atenção à Criança e ao Adolescente com TEA no âmbito do SUS, no escopo da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (RCPD).

O programa também encontra respaldo na Lei Municipal nº 3.879/2022, que institui o “Espaço Azul TEAcolhe” como política pública local, bem como nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, especialmente aqueles voltados à saúde, educação de qualidade e redução das desigualdades.

Atualmente, o Espaço Azul TEAcolhe atende, de segunda a sábado, a um contingente de 214 pacientes identificados, conforme levantamento realizado pelas equipes técnicas da Secretaria e da CEPRESS. Esse atendimento sistemático é fruto da articulação entre gestão pública e terceiro setor, representando uma resposta concreta e estruturada às necessidades de um público historicamente invisibilizado e demandante de políticas públicas intersetoriais e contínuas.



3. Unidade TEAcolhe – Panorama e Relevância da Atuação

A Unidade TEAcolhe representa um marco na estruturação da rede de cuidados voltada às pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), sendo um serviço essencial dentro do sistema público de saúde local. Considerando dados do CDC e do Censo do IBGE de 2022, estima-se que aproximadamente 2,6% dos nascidos vivos no município entre 2021 e 2023 apresentem diagnóstico de TEA — o que corresponde, em média, a oito novos casos por ano. Essa realidade reforça a importância de investimentos permanentes em serviços especializados e em equipes multidisciplinares capacitadas, capazes de oferecer suporte clínico, terapêutico e psicossocial aos pacientes e seus familiares.

O município tem passado por um processo de crescimento econômico e populacional, impulsionado por investimentos em setores como turismo, saúde e



educação. Tal expansão tende a ampliar a demanda por atendimentos, sobretudo no que diz respeito ao cuidado com crianças com necessidades específicas. A complexidade dos quadros clínicos associados ao TEA exige um atendimento individualizado, contínuo e multiprofissional, com possibilidade de múltiplas sessões semanais, o que demanda uma infraestrutura robusta e adequada.



Avenida das Américas 3434, bloco 04 sl 517, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro/RJ, CEP: 22.640-102
E-MAIL: contato@cepress.com.br
CNPJ: 05.814.588/0001-30



Com base no Termo de Referência do contrato vigente com a Secretaria Municipal de Saúde, destacam-se os seguintes compromissos assumidos pela CEPRESS na operação da unidade TEAcolhe:

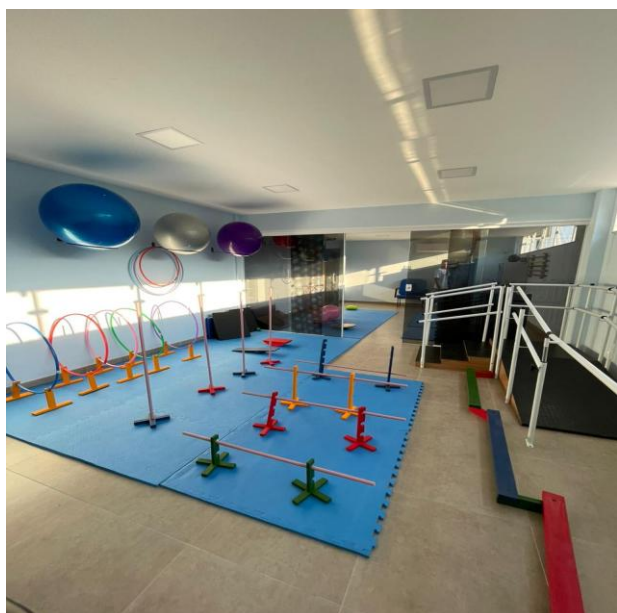
- Acolhimento e acompanhamento dos 214 pacientes com TEA já identificados, realizando consultas médicas, interconsultas, consultas subsequentes e atendimentos não médicos, além de procedimentos terapêuticos especializados;
- Realização de no mínimo 600 sessões semanais, totalizando mais de 2.500 horas mensais de atendimentos;
- Atendimento a casos urgentes e situações de fragilidade emocional ou social, sempre que houver demanda;
- Prestação de assistência qualificada a quadros agudos ou crônicos, com diagnóstico inicial e encaminhamento para continuidade do cuidado;
- Elaboração e aplicação do Plano Terapêutico Individualizado (PTI) para cada paciente, com metas personalizadas de desenvolvimento em atividades como higiene, alimentação, exercícios físicos, socialização e autocuidado;
- Dimensionamento técnico e operacional das equipes multidisciplinares, conforme jornada e categoria profissional, garantindo a integralidade do serviço assistencial.

A unidade funciona com perfil de atendimento referenciado, ou seja, recebe pacientes encaminhados exclusivamente pela Secretaria de Saúde, responsável pelo agendamento inicial e pelo fluxo de encaminhamento. Essa característica estabelece que o alcance de metas quantitativas — como o número de atendimentos — depende diretamente da demanda repassada pela gestão pública.

Dessa forma, a CEPRESS atua com foco na excelência dos serviços prestados, cumprindo rigorosamente os protocolos clínicos e terapêuticos estabelecidos, e assegurando que os pacientes recebam cuidado oportuno, especializado e contínuo. A unidade TEAcolhe reafirma o compromisso institucional da CEPRESS com a inclusão, a equidade e a promoção da saúde integral de pessoas com TEA, consolidando-se como



referência em atenção especializada no território.



4. Resultados e Indicadores – 2º Semestre de 2024

O cumprimento das metas pactuadas é um indicativo fundamental da eficácia na

Avenida das Américas 3434, bloco 04 sl 517, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro/RJ, CEP: 22.640-102
E-MAIL: contato@cepress.com.br
CNPJ: 05.814.588/0001-30



gestão e na prestação dos serviços de saúde. No caso do Espaço Azul TEAcolhe, atingir as metas definidas contratualmente significa garantir que crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) recebam atendimento especializado, contínuo e de qualidade, com base em protocolos clínicos e terapêuticos atualizados. Além de fortalecer a confiança nas políticas públicas voltadas à saúde mental e inclusão, o atingimento integral das metas demonstra o comprometimento da equipe multiprofissional com a excelência e a resolutividade da atenção ofertada.

Durante o segundo semestre de 2024, todos os indicadores de desempenho pactuados foram plenamente alcançados ou superados. O atendimento ambulatorial mensal se manteve acima da meta estabelecida, com média superior a 215 pacientes por mês, totalizando 1079 pacientes no semestre. As avaliações diagnósticas e os Planos Terapêuticos Individualizados (PTIs) foram realizados em 100% dos pacientes, de acordo com os critérios definidos pela Secretaria de Saúde. As avaliações oriundas da Atenção Básica totalizaram média de 28 relatórios por mês no semestre, atendendo à demanda regulada integralmente. As metas semestrais de melhora funcional e global, aferidas pelas escalas CGAS e ATEC, também foram atingidas conforme os critérios técnicos estabelecidos.

A tabela completa com os indicadores, metas e resultados do semestre será apresentada ao final deste relatório, permitindo a verificação detalhada do desempenho da unidade no período analisado.

Além do atingimento integral das metas pactuadas, é importante destacar o volume expressivo e crescente de atendimentos especializados realizados mês a mês no Espaço Azul TEAcolhe. Entre agosto e dezembro de 2024, foram conduzidos mais de 9.800 atendimentos multiprofissionais, contemplando consultas médicas, sessões terapêuticas e avaliações clínicas nas áreas de psiquiatria, neuropediatria, psicologia, fonoaudiologia, fisioterapia, musicoterapia, nutrição, psicopedagogia, serviço social e enfermagem.

Esse dado reafirma a robustez da estrutura operacional da unidade e a atuação integrada de uma equipe técnica composta por profissionais altamente qualificados. Especial destaque deve ser dado à atuação dos psicólogos e neuropsicólogos, que



juntos somaram mais de 2.300 sessões no semestre, oferecendo intervenções cognitivas e comportamentais essenciais para o desenvolvimento emocional, social e adaptativo das crianças com TEA. A fonoaudiologia contribui diretamente para a ampliação das habilidades de linguagem e comunicação, enquanto a terapia ocupacional atua no aperfeiçoamento da autonomia nas atividades da vida diária e integração sensorial.

A fisioterapia desempenha papel relevante na coordenação motora e no fortalecimento muscular, aspectos frequentemente comprometidos em crianças com TEA. A musicoterapia, por sua vez, funciona como uma ferramenta terapêutica complementar, promovendo estímulos sensoriais e emocionais por meio da música, com impactos positivos sobre o comportamento e a socialização. A atuação da psicopedagogia visa favorecer o processo de aprendizagem, adaptando estratégias às necessidades individuais dos pacientes, enquanto o acompanhamento nutricional assegura uma dieta equilibrada, importante para o controle de comportamentos e condições clínicas associadas.

O suporte do assistente social garante a mediação entre a família e os serviços, fortalecendo o vínculo social e o acesso aos direitos. Já os profissionais de enfermagem são responsáveis não apenas pelos cuidados clínicos, mas também pelo acolhimento e monitoramento da saúde geral dos usuários, garantindo segurança e continuidade do cuidado.

A diversidade de especialidades envolvidas e a constância na produtividade demonstram o compromisso da CEPRESS com a oferta de um cuidado humanizado, interdisciplinar e de alta qualidade a todos os usuários referenciados. A tabela completa com os atendimentos por especialidade, carga horária prevista e número de profissionais alocados encontra-se disponível no anexo ao final deste relatório.

5. Considerações Finais

A conclusão deste relatório reforça a relevância fundamental do Espaço Azul TEAcolhe como centro especializado de atendimento a pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), consolidando sua atuação como referência em saúde pública especializada e



humanizada no Brasil. Durante o ano de 2024, a unidade demonstrou um compromisso permanente com a qualidade, a continuidade do cuidado e o cumprimento das metas assistenciais pactuadas, reafirmando a excelência da gestão realizada pela CEPRESS em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde.

Nosso trabalho está em plena conformidade com os marcos legais que orientam as políticas públicas voltadas às pessoas com deficiência, especialmente a Lei nº 12.764/2012 (Lei Berenice Piana), que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com TEA, e a Lei nº 13.146/2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Ao longo de 2024, todas as metas quantitativas e qualitativas foram integralmente atingidas, com mais de 9.800 atendimentos especializados realizados, refletindo a atuação dedicada de uma equipe multiprofissional capacitada e comprometida com a evolução clínica e psicossocial de cada assistido.

Contudo, também identificamos a necessidade de adequações ao longo do processo. O modelo de metas estipulado inicialmente no termo de referência, caso fosse aplicado sem ajustes, implicaria em uma redução drástica no tempo de atendimento individualizado, o que comprometeria a qualidade da atenção prestada. Essa preocupação foi prontamente comunicada à Secretaria Municipal de Saúde, demonstrando nossa postura proativa, transparente e responsável na defesa do cuidado centrado no paciente.

Reiteramos que a qualidade do atendimento prestado será sempre prioridade máxima, conforme as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). Acreditamos que os indicadores de desempenho são instrumentos importantes para o monitoramento da gestão, mas é o cuidado humanizado e individualizado que, de fato, transforma vidas. Seguiremos trabalhando para garantir que cada criança, adolescente e família atendida receba o suporte necessário para seu desenvolvimento integral, respeitando o tempo, a complexidade e a singularidade de cada trajetória.

Encerramos este relatório reafirmando que o Espaço Azul TEAcolhe é um avanço concreto na promoção da inclusão e da saúde mental. Mais do que um equipamento de saúde, representa um espaço de acolhimento, transformação e esperança, que honra a missão da CEPRESS de ser agente de mudança social, comprometido com a equidade, a transparência e a excelência na gestão pública.



PLANILHA DE CONSULTAS/SESSÕES								
Especialidade	Carga Horária Semanal Prevista	Profissionais na Unidade	Tipo de Atendimento	Atendimento Mensal Concluído	Atendimento Mensal Concluído	Atendimento Mensal Concluído	Atendimento Mensal Concluído	Atendimento Mensal Concluído
				ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24
Psiquiatra	40h	2	Consultas	53	64	64	69	56
Neuropediatra	40h	1	Consultas	37	62	81	59	71
Terapeuta Ocupacional	120h	1	Sessões	47	82	88	63	59
Nutricionista	40h	1	Consultas	55	61	89	69	98
Psicopedagoga	40h	2	Consultas	96	233	326	287	263
Fisioterapeuta	60h	2	Sessões	85	139	153	120	118
Assistente Social	40h	1	Consultas	94	392	36	305	223
Fonoaudiologia	60h	2	Consultas		123	165	115	114
Psicólogo / Neuropsicólogo	150h	5	Sessões	220	436	584	552	523
Enfermeiro	40h	2	Consultas	214	530	684	635	458
Musicoterapeuta	16h	1	Sessões	41	87	107	85	60
				942	2209	2377	2359	2043



PLANILHA DE METAS REFERENTE AO SEMESTRE

Meta	Descrição	Indicador de Alcance da Meta	Realizado 08/2024	Realizado 09/2024	Realizado 10/2024	Realizado 11/2024	Realizado 12/2024	META SEMESTRAL	
Atendimento ambulatorial para 214 pessoas com TEA.	Fazer atendimento ambulatorial para até 214 pessoas com TEA por mês, nas modalidades intensiva.	Quantidade mensal de assistidos atendidos, comprovado por lista de presença e procedimentos terapêuticos realizados.	216	217	216	215	215	237	
Avaliação diagnóstica e de acompanhamento em 100% dos assistidos (214 pessoas com TEA) aplicação de 5 instrumentos específicos	Fazer avaliação multiprofissional em 100% dos assistidos a cada semestre, com o preenchimento dos instrumentos CGI, CGAS, ATEC, ABC, SON-R para reavaliação e acompanhamento.	Quantidade semestral de assistidos avaliados com preenchimento dos instrumentos e procedimentos terapêuticos.	100%	100%	100%	100%	100%	100%	—
Realização de Projeto Terapêutico Individualizado (PTI) para as 214 pessoas com TEA.	Construir 100% dos PTIs no primeiro mês do assistido incluído no serviço, após realizar avaliação de equipe multiprofissional.	Quantidade mensal de assistidos com PTI elaborado, comprovado por lista de presença e procedimentos realizados.	100%	100%	100%	100%	100%	100%	
Realizar até 32 Avaliações Diagnósticas de solicitações da Atenção Básica ou SUS	Realizar avaliações diagnósticas com o objetivo de identificar diagnóstico e triagem dos casos.	Número de relatórios elaborados após avaliação e conduta.	27	27	27	16	8	28	100% dos Pacientes enviados pela regulação para novas consultas foram atendidos.
Melhora funcional com pontuação entre 60 a 51 na CGAS em até 30% dos assistidos em 12 meses	Análise do preenchimento da escala CGAS para aferição de funcionalidade de cada usuário.	Resultado da escala CGAS semestral nas avaliações multiprofissionais.	Meta Semestral	Meta Semestral	Meta Semestral	Meta Semestral	Meta Semestral	100%	—
Melhora global com pontuação menor ou igual a 50 pontos na ATEC em até 30% dos assistidos em 12 meses	Utilização da escala ATEC para medir eficácia de tratamentos. Pontuação até 50 indica boa chance de independência.	Resultado da escala ATEC semestral nas avaliações multiprofissionais.	Meta Semestral	Meta Semestral	Meta Semestral	Meta Semestral	Meta Semestral	100%	—